

Variedades de milho em Vilhena, Rondônia, safrinha 2014

Erica Batista Mota¹; Priscila Ninon do Nascimento²; Jucilene Correa Martendal³; Vicente de Paulo Campos Godinho⁴; Marley Marico Utumi⁵; Rodrigo Luis Brogin⁶

O milho é a cultura mais presente em propriedades rurais do Brasil e pode ser conduzido em primeira safra ou em segunda safra, também denominado “safrinha”; a proporção de safrinha tem aumentado no país. A condição de clima em Rondônia, com uso de tecnologia adequada, possibilita produtividade estadual superior a 3 t de grãos de milho por hectare. O interesse em milho safrinha tem crescido, especialmente para ocupar as áreas onde a soja foi colhida. Assim, foi conduzido ensaio em Vilhena, RO, no campo experimental da Embrapa Rondônia (latitude 12°47'16" W, longitude 60°05'36", altitude 608 m) para avaliar variedades de milho. O ensaio era constituído de 30 variedades, no delineamento em látice 5 x 6, com 2 repetições. A parcela era constituída de 2 linhas de 4 m, espaçadas em 0,8 m. O semeio foi em 12/03/2014 e a colheita em 08/07/2014. A adubação de base foi de 320 kg.ha⁻¹ de adubo a fórmula 05-25-15 (NPK) e a adubação de cobertura foi 180 kg.ha⁻¹ de sulfato de amônio e 40 kg.ha⁻¹ de cloreto de potássio e a segunda cobertura, 125 kg.ha⁻¹ de sulfato de amônio. O controle de pragas e plantas daninhas foi efetuado conforme recomendações técnicas para a cultura. Foram avaliados produção de grãos e de espigas, florescimento, altura de plantas e de espigas, incidência de doenças mais comuns do milho (ferrugem-branca, polissora e helmintosporiose). A análise estatística foi realizada com o programa Genes e houve diferença significativa entre os tratamentos. A produtividade média de grãos foi 4.889 kg.ha⁻¹ (de 7.660 kg.ha⁻¹ a 3.259 kg.ha⁻¹) a de espigas foi 7.618 kg.ha⁻¹ (de 11.383 kg.ha⁻¹ a 5.195 kg.ha⁻¹), o florescimento médio foi aos 57 dias após o semeio (de 50 a 60 dias) e altura de plantas foi 2,2 m (1,8 m a 2,6 m) e de espigas foi 1,0 m (0,8 m a 1,4 m). O estande médio foi de 57.656 plantas.ha⁻¹. Todas as variedades testadas tiveram bom desempenho e produziram mais que a média estadual.

Palavras-chave: *Zea mays*, produtividade.

Agradecimentos: Ao PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia pela bolsa de Érica Batista Mota e Priscila Ninon do Nascimento e à Embrapa Rondônia pela bolsa de Jucilene Correa Martendal.

¹ Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

² Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

³ Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁴ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.